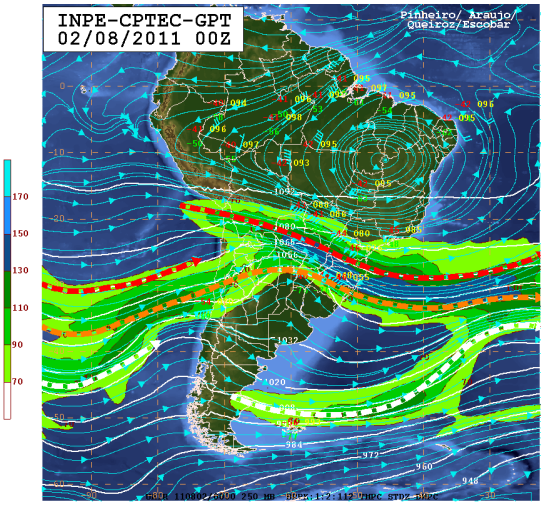
Análise Sinótica

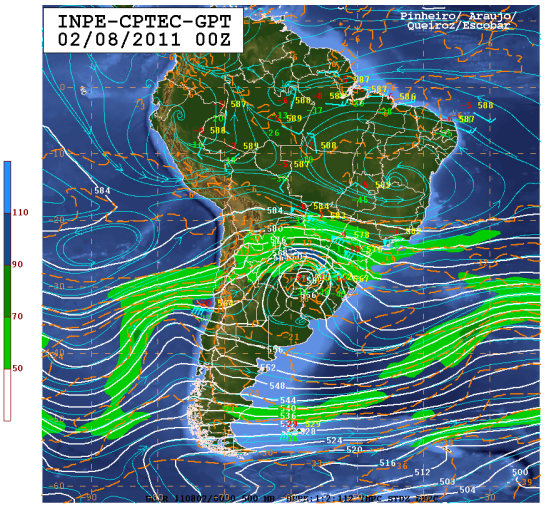
02 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



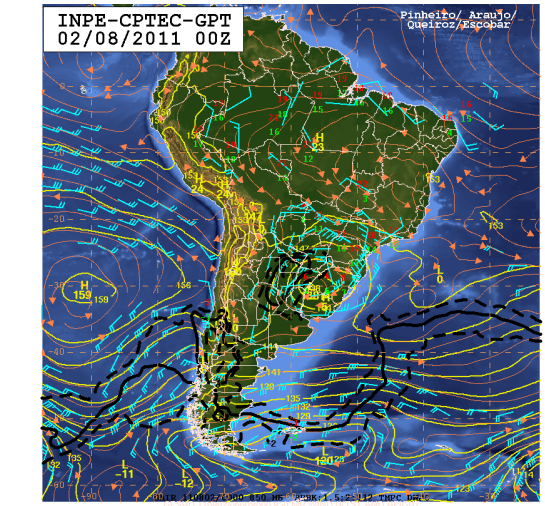
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta terça-feira (02/08) nota-se o predomínio de um amplo anticiclone sobre o centro-norte do país, centrado sobre o extremo oeste da BA. O escoamento com maior difluência associado a este sistema situa-se entre o AM, RR, AC, e países limítrofes ao norte do país. O Jato Subtropical contorna a borda sul do anticiclone, estende-se do Pacífico ao sul do Brasil prolongando-se pelo Atlântico, e gerando difluência em parte das Regiões Sul e Sudeste. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST, contornando um intenso cavado entre o nordeste da Argentina até a Província de Buenos Aires. Tanto o JPN como o cavado dão suporte à frente fria observada na carta de superfície sobre o país, responsável por acumulados significativos de chuva em todo Sul do País nas últimas 24 horas, e também responsável pela queda de temperatura no Sul e Centro-Oeste do Brasil. O ramo sul do Jato Polar (JPS) encontra-se restrito a sul de 40S, com circulação ciclônica no Pacífico e anticiclônica no Atlântico (próximo ao continente).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta terça-feira (02/08) observa-se o reflexo do nível superior, com um amplo escoamento anticiclônico no centro-norte do país, com núcleo principal sobre o sudoeste do estado da BA. Este escoamento entre 500 e 250 hPa garante o tempo seco e com poucas nuvens sobre o interior do país. Mais ao sul nota-se o Vórtice Ciclônico (VC), posicionado sobre a Província de Corrientes, na Argentina. Este sistema encontra-se bastante intenso e baroclínico, com fortes ventos na sua borda norte e temperatura inferior aos -25C em seu núcleo. Esta condição favoreceu a ocorrência de neve em Rafaela, na Província de Santa Fé, o que não ocorria há 50 anos. O forte levantamento (ômega negativo) na dianteira deste sistema é um dos principais fatores responsáveis pelos acumulados de chuva entre o sul de SP e MS, e sul do Brasil.

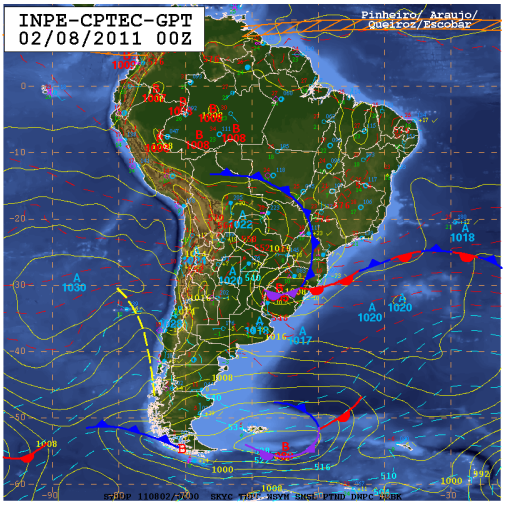
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta terça -feira (02/08) nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica entre o Nordeste e Norte do país. Neste nível também observa-se a área de baixa pressão, no oeste do RS, associado ao cavado/VC em 250/500 hPa, dando suporte ao ciclone em superfície. A bolha de ar frio no núcleo deste sistema reflete sua intensidade. Os ventos fortes que circundam esta baixa pressão se refletem em superfície também, com rajadas de ventos acima de 70 km/h em pontos do litoral do RS. Outra área com bastante baroclinia é vista a sul de 40S, com fortes ventos e intenso gradiente de altura geopotencial. No Pacífico nota-se uma alta pressão associada a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

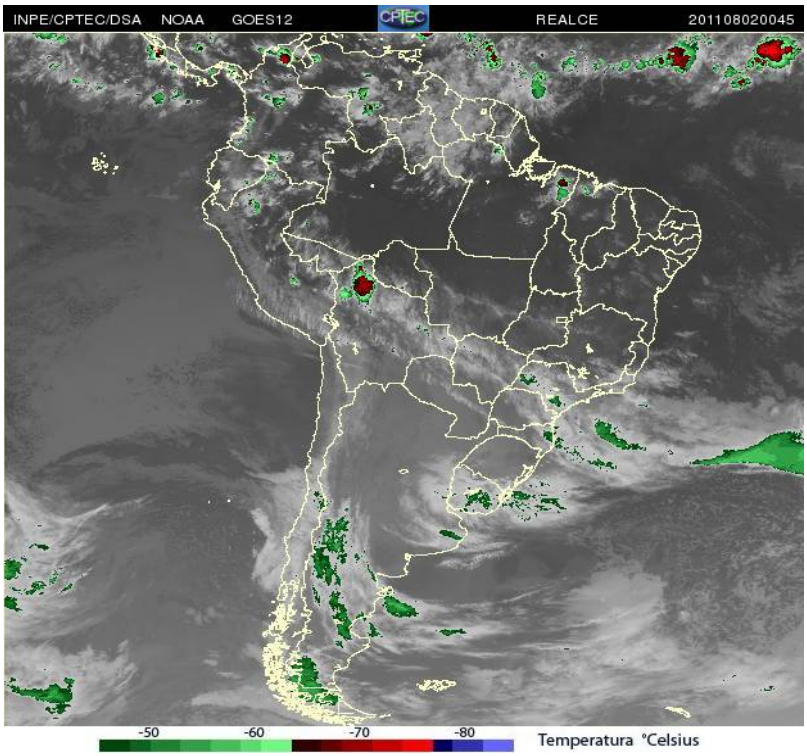
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/08), observa-se uma onda frontal com ciclone extratropical de 1005 hPa sobre o RS, e frente fria que se estende pelo norte da Região Sul, oeste de SP, Centro-Oeste e norte da Bolívia. O ramo quente deste sistema acopla-se a uma frente estacionária no Atlântico. A alta pós-frontal de 1022 hPa posiciona-se no norte do Paraguai. Sistemas frontais transientes atuam entre o Pacífico e o Atlântico a sul de 45S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se desconfigurada no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul tem núcleo de 1030 hPa centrada em 30S/87W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 6N e 9N no Pacífico, e entre 8N e 10N no Atlântico.

Satélite

02 August 2011 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

No decorrer desta terça-feira (02/08) o ciclone em superfície atuará entre o RS e Atlântico, na costa gaúcha, além disso, o deslocamento de um Vórtice Ciclônico (VC) em 500 hPa pelo RS manterá o tempo instável com chuva em grande parte do estado gaúcho. O ar frio na coluna troposférica devido a passagem do sistema frontal em superfície e do VC em 500 hPa mantém a chance para ocorrência de neve nesta terça-feira. Na quarta-feira (03/08) entre a serra e planalto gaúcho e o planalto sul e o meio-oeste de SC ainda haverá chance de neve devido a um segundo pulso ciclônico, cavado, nos níveis mais altos da troposfera. O frio será intenso na Região Sul e no MS no decorrer da semana e despencará a temperatura no MT, sul de GO e em SP, principalmente, na quinta-feira (04/08) devido a que a atmosfera voltará a estabilizar, principalmente, a partir deste dia sobre o centro-sul do país, ocorrendo forte perda radiativa noturna que fará com que as mínimas cheguem a zero grau, com registro de mínimas negativas em algumas áreas da Região Sul do Brasil. Haverá chance de geada,
inclusive, no sul do MS, na Serra da Mantiqueira e no Vale do Paranapanema, na quinta-feira.

A ciclogênese na costa gaúcha manterá o tempo ventoso em todo litoral da Região Sul, com rajadas que poderão atingir os 90 km/h, principalmente, no litoral gaúcho e catarinense. Na quarta-feira ainda haverá ventos intensos na costa da Região Sul, neste dia as rajadas ficarão por volta dos 70 km/h.

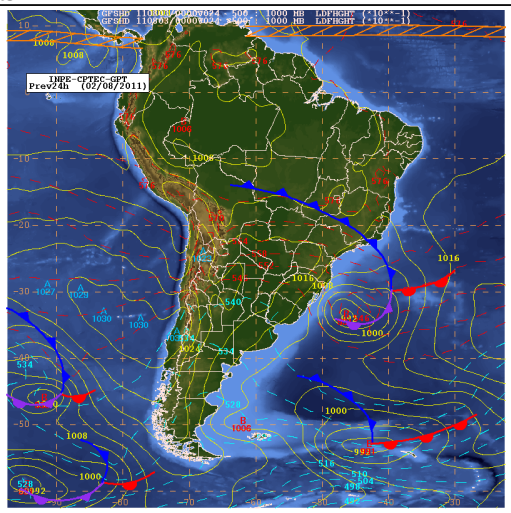
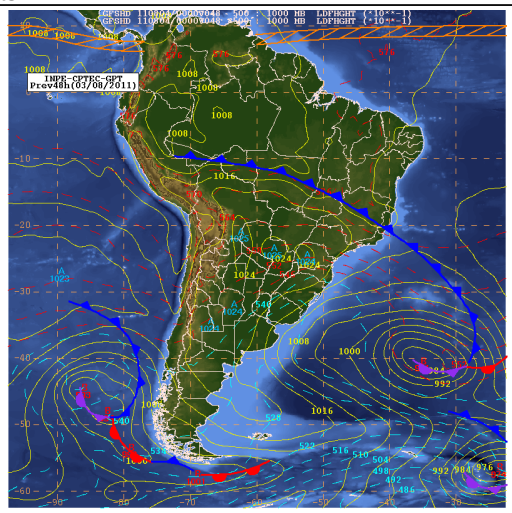
A umidade relativa do ar seguirá baixa no período da tarde nesta terça-feira no interior do Brasil, principalmente, em áreas do leste e norte de RO, extremo norte de MS, MT, Triângulo
Mineiro e extremo oeste de MG, GO, DF, oeste da BA, TO, sul do PI e do MA, centro-sul do
PA, no leste do AM e interior nordestino. Devido ao avanço do sistema frontal em superfície pelo interior do país, a umidade relativa do ar sofrerá um aumento no norte da Região Centro-Oeste do país.

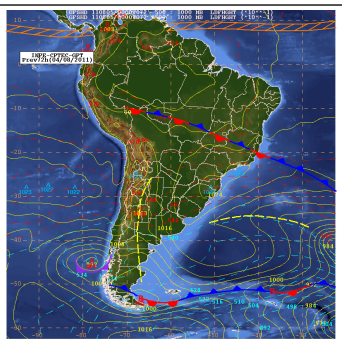
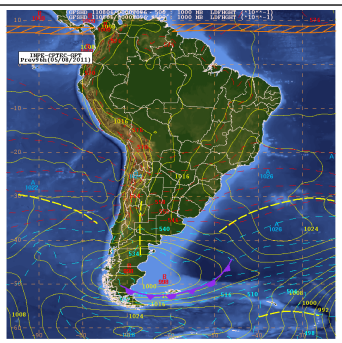
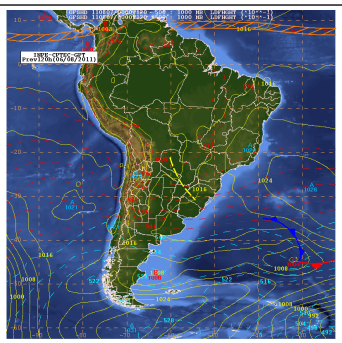
No Norte do país a instabilidade seguirá concentrada sobre o norte do AM, em RR e norte
do PA, porém, bastante localizada. Nesta terça-feira e na quarta-feira haverá atividade convectiva também sobre o AC com possibilidade de chuva forte sobre o estado.

Os modelos de previsão de tempo ETA, GFS e RPSAS não apresentam diferenças significativas
na rodada desta terça-feira (02/08), apresentando coerência quanto ao padrão sinótico
descrito acima.

Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas